

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação nas Ciências

HOLOCAUSTO BRASILEIRO¹

Bernardo Ludwig Dama², Victória de Oliveira Brendler³, Marlise Zwirtes⁴

¹ Artigo para a disciplina de Projeto no Ensino Médio; Instituição: CTBM Ijuí - RS

² Estudante do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí-RS, bernardo.dama@gmail.com

³ Estudante do segundo ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí-RS, vibrendler@gmail.com

⁴ Professora orientadora, marlise.zwirtes@gmail.com

A OCORRÊNCIA, AS RELAÇÕES COM O PASSADO E SUA REPERCUSSÃO

INTRODUÇÃO

A partir do conceito de Holocausto pretende-se refletir e apresentar eventos do gênero já ocorridos. Ademais, apresentar o desastre acontecido no Hospital Colônia de Barbacena e destacar fatores em comum ao significado de Holocausto, ainda como enfatizar a escassez de informações relativas ao determinado assunto, relacionando pontos onde a situação precária do hospital infringiu leis provenientes dos Direitos Humanos. Além disso objetiva-se apresentar a maneira como o Estado brasileiro procede com hospitais psiquiátricos e as medidas legislativas impostas pela Constituição nesses casos.

Portanto, pretende-se apresentar o que foi o Holocausto Brasileiro, a sua relação com o Holocausto Europeu como também as infrações cometidas perante a lei. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, durante o século XX, uma instituição psiquiátrica estabelecida no estado de Minas Gerais, cidade de Barbacena, ficou conhecida como o “hospício de loucos.” O hospital Colônia aberto desde o século XX cuidava dos doentes como se fossem insignificantes para o grande número de alojados. Vivendo às margens da sociedade, muitos não sabiam os motivos de estarem no Hospital Colônia de Barbacena, emigravam de diversas regiões do Brasil e ali permaneciam pelo restante de suas vidas. Em sua maioria, chegavam ao local através do trem como meio de transporte, tal fato designou a expressão “trem de doido,” criada pelo escritor Guimarães Rosa. Desciam espantados, famintos e mergulhados em uma solidão coletiva, esperando em fila indiana para que com o decreto de policiais de altos patamares, ou normalmente inseridos a força, pudessem seguir caminho ao Hospital Colônia. Seres humanos subjugados ao frio, repletos de fome e de doença. Alvos de tristeza, timidez, alcoolismo, epilepsia, homossexualismo, prostituição, gravidez indesejada; homens portadores de deficiências físicas; mulheres sem castidade, anteriormente ao casamento; filhos rejeitados pelas famílias por não serem perfeitos. Não só eram vítimas do genocídio, mas também torturados e violentados. Seus cadáveres foram em maioria, vendidos às faculdades de medicina, e o restante de corpos era comercializado. Durante o tempo em que permaneciam vivos, eram apresentados às mais variadas formas de injúria.

Apesar de apresentar diferenças em relação ao principal fato denominado como Holocausto (Holocausto Europeu, II Guerra Mundial) o evento em questão nos dá uma noção das atrocidades e

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

barbáries ocorridas no Brasil, onde dezenas de milhares de deficientes psiquiátricos foram expostos aos limites da maldade humano, além de diversas formas de tortura, como também foram obrigados a viver em condições precárias e desumanas. Portanto, apesar de não terem sido mortos, esses homens e mulheres foram deixados para morrer, explicitando o motivo da intitulação de Holocausto Brasileiro a tal situação.

Os fatos ocorridos no Holocausto Brasileiro são errôneos não só eticamente, mas também perante as leis asseguradas aos doentes mentais. Segundo Legislação em Saúde (1990- 2004, p. 11) o hospital psiquiátrico impede alcançar os objetivos mencionados na própria ao:

Isolar o doente do seu meio, gerando, dessa forma, maior incapacidade social; criar condições desfavoráveis que põem em perigo os direitos humanos e civis do enfermo; requerer a maior parte dos recursos humanos e financeiros destinados pelos países aos serviços de saúde mental e fornecer ensino insuficientemente vinculado com as necessidades de saúde mental das populações, dos serviços de saúde e outros setores.

Analisando o que consta na Legislação observa-se que o Hospital Colônia de Barbacena infringe todos os pontos impostos para que um hospital psiquiátrico funcione conforme as normas legais. A colocação anterior é fundamentada pela negligência durante o período de funcionamento do Hospital, sendo essa caracterizada pela não preocupação na tentativa de reinserção do doente na sociedade, pela violação dos direitos humanos de qualquer debilitado no decorrer do período de “reabilitação”, como também pela ausência de qualquer tratamento ou serviço vinculado à melhora do enfermo.

O número de leis infringidas pelo Hospital é incomensurável. Como exemplo pode ser colocado o Artigo 1º da Lei nº 11,802, no qual consta que:

Toda pessoa portadora de sofrimento mental terá direito a tratamento constante de procedimentos terapêuticos, com o objetivo de manter e recuperar a integridade física e mental, a identidade e a dignidade, a vida familiar, comunitária e profissional.

A lei citada anteriormente rege as medidas alusivas à instituições psiquiátricas no Estado de Minas Gerais, estado onde está situado o município de Barbacena, sede do Holocausto Brasileiro.

Como visto, a datação da Legislação tida como referência abrange todo o período após 1990. O evento em questão ocorrerá entre 1903 e 1980, portanto, no momento em que sucedera as leis que hoje regem os Hospitais Psiquiátricos ainda não haviam sido aprovadas. No entanto, os Direitos Humanos já estavam voltados às condições humanas em qualquer meio, seja político, social ou até mesmo hospitalar, colocando definitivamente o Holocausto Brasileiro como uma fatalidade além de desumana, ilegal.

Como qualquer acontecimento, por mais triste e cruel que tenha sido há sempre algo de útil a se salientar. Além de servir como exemplo para outras gerações como algo a não se repetir, o denominado Holocausto Brasileiro fora um dos eventos ocorridos durante o século XX que ocasionaram o que se chama de Reforma Psiquiátrica Brasileira. Fundamentada em reformas europeias esse “movimento visava a humanização do atendimento e buscava defender os direitos civis e humanos das pessoas com transtornos psiquiátricos”. (GONÇALVES; FAGUNDES; LOVISI; LIMA, 2001) Ou seja, apesar de desumana e bárbara, a atrocidade ocorrida no Brasil, concomitantemente com outros eventos e falhas relacionados a tratamentos psíquicos, iniciou a formalização de reformas legislativas

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma melhor compreensão acerca do desastre ocorrido no que foi chamado de Holocausto Brasileiro, destacando aspectos onde a tragédia do Hospital Colônia de Barbacena se pôs contra as leis descritas na Legislação em Saúde (1990- 2004) e conforme os Direitos Humanos. De uma forma geral, o grande número de óbitos no Hospital Colônia não só foram intermediados por demais humanos, como também violaram normas, as quais defendem e zelam pelo bem- estar de deficientes mentais.

A fatalidade ocorrida de 1903 a 1980 não necessita de qualquer explicação para o entendimento do motivo pelo qual é reconhecida como Holocausto. O genocídio, ou ainda, o assassinato de milhares de pessoas no município de Barbacena foi um ato desumano e que deve entrar para a história brasileira e mundial, para que, em épocas futuras, não venha a ocorrer nada semelhante. Infelizmente, é necessário lembrar que tal acontecimento não veio ao público com o devido impacto, devido à baixa repercussão midiática.

Faz-se necessário ressaltar que o evento o qual tanto citamos fora, sem dúvida, uma barbaridade em que seres humanos foram responsáveis pela tortura e morte de outros de mesma espécie. Mas que, apesar disso, acarretou na regulamentação de reformas legislativas, oriundas da ineficácia no sistema de saúde em hospitais psiquiátricos vigente no Brasil durante o século XX. Portanto, o então Holocausto Brasileiro, ao ignorar os direitos de todos os que um dia foram levados ao Hospital Colônia, fomentou uma grande reforma nos tratamentos psiquiátricos, a qual concedeu aos adoentados os devidos cuidados e direitos que um dia lhe foram tirados.

REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. Holocausto Brasileiro. Disponível em: Acesso em: 07 jun. de 2017.
DESCONHECIDO. Legislação em saúde mental 1990- 2004. Disponível em: Acesso em: 02 jul. de 2017.

DESCONHECIDO. Significado de Holocausto. Disponível em: Acesso em: 22 jul. de 2017.

MARTINS BARROSO, Sabrina e APARECIDA SILVA, Mônia. Reforma Psiquiátrica Brasileira: o caminho da desinstitucionalização pelo molhar da historiografia. Disponível em: Acesso em: 18 de jul. de 2017

VELOSO, Amanda. O holocausto brasileiro e os estragos irreparáveis do silêncio. Disponível em: Acesso: 07 jun. de 2017.